

# Senado dispensa 116 servidores de gabinete

As urnas que derrotaram os senadores fizeram estragos também na renda familiar deles. O Senado demitiu ontem 116 funcionários de gabinete, entre eles dezenas de parentes que vão para casa junto com o patrão dos últimos anos.

A família do senador Meira Filho (PP-DF), por exemplo, terá um rombo financeiro. Além do salário do senador, ela perde também a renda de três filhos e de uma nora, que ganhavam cada um R\$ 2 mil em média.

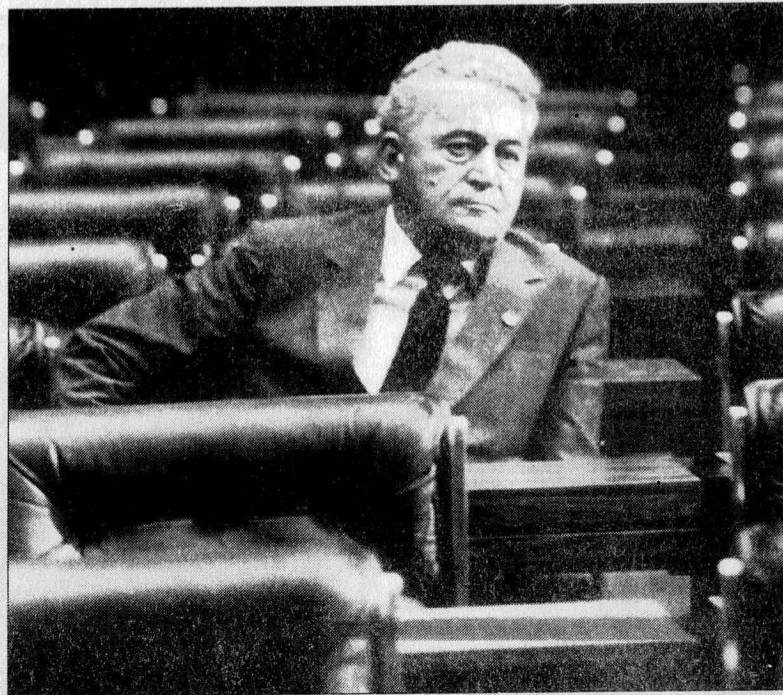
Cada senador pode contratar até três funcionários de confiança, de fora dos quadros do Senado.

Tradicionalmente, existem parlamentares que levam para trabalhar em seus gabinetes os filhos, a

mulher, noras, cunhados, primos e irmãos. O nepotismo é regra geral.

O senador José Paulo Bisol (sem partido-RS), ex-candidato a vice-presidente da República na chapa de Luís Inácio Lula da Silva, é exemplo: ele empregava o filho Jairo.

Alguns parentes de senadores que perderam os empregos: Terezinha Meira Miúra, João Assis Meira Neto e André Coelho Meira, filhos, e Ana Cláudia Lacerda, nora do ex-senador Meira Filho; Elcy Viana Rollemberg, mulher do ex-senador Francisco Rollemberg (PMN-SE); Teresa de Almeida, irmã do ex-senador Ronan Tito (PMDB-MG),



*Ex-senador Meira Filho (PP-DF) teve o maior rombo na renda familiar*

-3 FÉV 1995

CORREIO BRAZILIENSE

=3 FEV 1995